

Produção e doação de sabões para população afetada pelas enchentes no Rio Grande do Sul

Rachel Milaeli Fernandes Guerrato¹, Marília Assunta Sfreddo³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim.
Erechim, RS

O Estado do Rio Grande do Sul enfrentou severas enchentes decorrentes das chuvas ocorridas nos meses de abril e maio de 2024, levando o Governo Estadual a decretar estado de calamidade pública. Houve inúmeros registros de feridos, desaparecidos e vítimas fatais; diversas cidades sofreram danos significativos e muitos voluntários de todo o país mobilizaram-se para atender às necessidades da população afetada, em conjunto com a Defesa Civil. Mais de meio milhão de pessoas ficaram desalojadas e mais de 48 mil morando em abrigos. Para atender tantas ocorrências e ajudar a reconstruir os municípios atingidos, várias entidades de Erechim, incluindo o IFRS, se mobilizaram para auxiliar com trabalho voluntário e recebimento de doativos, sendo os pavilhões da ACCIE (Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim) o local de concentração de todas as doações. Cidades da região Metropolitana, do Alto Uruguai e da Serra receberam, segundo a Prefeitura de Erechim, 700 toneladas de doativos, transportados em 55 caminhões e 20 aeronaves. Com o recuo das águas, muitas famílias retornaram às casas e a necessidade de material de limpeza foi aumentada substancialmente. Nesse momento, as ações do Projeto de Extensão “Produção e distribuição de sabões para populações em situação de vulnerabilidade e risco social”, desenvolvido desde 2021, foram direcionadas para doação às famílias que estavam reconstruindo seus lares. Assim, a produção de sabão foi iniciada, utilizando óleo de fritura residual e os ingredientes (soda, álcool, sebo) já adquiridos para o ano de 2024. As bateladas de sabão foram elaboradas no IFRS Campus Erechim, distribuídas em formas de silicone para formação das barras de sabão e embaladas, uma a uma, em filme de PVC. Além do sabão, foram confeccionados bilhetes para serem enviados às famílias, como uma motivação para a reconstrução. Os bilhetes continham as seguintes frases: “Esperamos que tudo fique bem logo! Estamos todos torcendo por vocês!”. Com a elaboração das bateladas de sabão, foram produzidas mais de 700 unidades de sabão em barra e encaminhadas ao centro de recolhimento de doações. As barras de sabão compunham os kits de material de limpeza, montados pelos voluntários, assim, mais de 700 famílias receberam o sabão produzido no Campus Erechim. Durante a distribuição, a coordenadora e a bolsista do Projeto relataram sobre a urgência e a dinâmica de trabalho no centro de recolhimento, uma vez que ao chegarem com os sabões, estes eram rapidamente recebidos e arranjados nos kits, pelos voluntários. Em poucos minutos, centenas de barras de sabão eram embaladas para distribuição e seguiam para as cidades e lares impactados pelas enchentes, contribuindo para a higienização de materiais e ambientes e para evitar que dezenas de litros de um potente poluidor de águas e do solo, como é o óleo de fritura, fosse descartado no ambiente.

Palavras-chave: Enchentes; Doação; Limpeza.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).